

PREVALÊNCIA DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE INTERNAÇÕES NA POPULAÇÃO IDOSA DO CUIABÁ E VÁRZEA GRANDE

Laila Auxiliadora Sietta Budib

Natália Neves Rocha

CURSO: Medicina

RESUMO

As Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT) são hoje as principais causas de enfermidade da população idosa, gerando alto custo médico e propensão a complicações graves, até mesmo a morte. Os idosos também são mais suscetíveis a agravamentos de doenças, necessitando de internações em Unidades de Terapia Intensiva (UTI). O objetivo desse estudo é analisar as principais causas associadas com a internações de idosos em Cuiabá e Várzea Grande. Trata-se de um estudo descritivo ecológico com dados do Sistema de Internações Hospitalares (SIH) de idosos com 60 anos ou mais de idade no período de 2018 e 2019, residentes de Cuiabá e Várzea Grande. A causa de internação mais prevalente entre a população estudada foi a doença do aparelho circulatório (46,64%; N=3192), no sexo masculino com idade entre 60 a 64 anos. A maior parte das internações teve um caráter de urgência/emergência (77,75%; N=5321), para procedimentos Clínicos (68,83%; N=4711), em regime privado de internação (65,14%; N=4458). A maioria das internações não necessitou de UTI (78,81%; N=5394), e o número de dias de permanência de internação foi maior entre 1 a 7 dias (52,28%; N=3578). A maior ocorrência de internação em UTI foi entre idosos com idade entre 60 a 64 anos (24,41%; N=354) e a maior prevalência de internações por alta complexidade foi entre idosos com a faixa etária de 60 a 64 anos (27,42%; N= 400). A aplicação de medidas de prevenção primária na população com maior risco de internações pode auxiliar para o controle e estabilização das doenças crônicas de forma a reduzir as internações em caráter de urgência entre a população idosa para o atendimento clínico

PALAVRAS-CHAVE: Envelhecimento; Morbidades; Idosos; Internações.